

ESTUDO COMPARATIVO DAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NOS ANOS DE 2022 A 2023 NAS 5 REGIÕES BRASILEIRAS

Joel Victor Lauriano Freire¹, Sarah Maria Freitas e Silva Carvalho², Carolinne Feitoza dos Passos³, Aline Neves dos Santos⁴

¹²³⁴ Universidade Nilton Lins (joelvlfreire@gmail.com)

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são uma grande preocupação de saúde pública global, causando cerca de 31% das mortes no mundo. No Brasil, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a principal causa de morbimortalidade, com 300 mil a 400 mil casos anuais, e um óbito a cada 5 a 7 casos. Os fatores de risco para IAM incluem condições modificáveis, como diabetes e hipertensão, e não modificáveis, como sexo e idade. Analisar as tendências de internação por IAM é crucial para entender a distribuição e evolução da condição, identificar fatores de risco e áreas que necessitam de intervenções, e para a implementação de políticas públicas de prevenção e controle das DCV no Brasil. **Objetivo:** Comparar o número de internações por IAM nas cinco regiões brasileiras entre os anos de 2022 e 2023, identificando as variáveis associadas. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal e retrospectivo. Os dados foram obtidos através da plataforma DATASUS, no tópico morbidade hospitalar do SUS. Foram incluídas as variáveis: ano de processamento, as cinco regiões brasileiras, internações de janeiro de 2022 a dezembro de 2023, capítulo CID-10 doenças do aparelho cardiovascular, lista de morbidade por IAM, idade e sexo. **Resultados:** O número total de pessoas internadas acometidas com IAM analisado foi de 256.468 pacientes, entre 2022 e 2023, nas cinco regiões pesquisadas. Verificou-se um aumento progressivo em 2023, registrando 132.059 (51,5%) de novas internações, sendo que em 2022 foi de 124.409 (48,5%). Em relação às regiões, Sudeste teve registros de 125.885 (49,1%), seguido do Sul com 50.045 (19,5%), Nordeste com 47.864 (18,7%), Centro-Oeste com 21.073 (8,2%) e Norte com 11.601 (4,5%), os dados obtidos são as somas dos anos de 2022 e 2023 de cada região. Todas as regiões tiveram aumento no ano subsequente. De acordo com o sexo, a amostra foi composta de 164.627 (64,2%) homens e 91.841 (35,8%) mulheres. Os pacientes foram selecionados na faixa etária de 50 a 79 anos que apresentaram IAM em suas internações. **Conclusão:** Entre 2022 e 2023, houve um aumento nas internações por IAM nas cinco regiões brasileiras, com a região Sudeste registrando o maior número, seguida pelas regiões Sul e Nordeste. A maioria das internações ocorreu entre homens. Diante do exposto, é importante destacar medidas, principalmente nestas regiões e direcionadas ao sexo masculino, relacionadas aos fatores modificáveis, como sedentarismo e diabetes, a fim de prevenir infartos e reduzir internações.

Palavras-chave: Internações. IAM. Regiões brasileiras

Área Temática: outros temas relacionados à saúde

REFERÊNCIAS

Moura Rodrigues, P. V., Moreira de Holanda Farias, E. C., Melo Cameli, J. G., Belo de Almeida, M., et al. (2024). **Infarto Agudo do Miocárdio em território brasileiro: Análise das taxas e do perfil de morbidade.** Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1419>. Acesso em: 8 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS.** Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet>. Acesso em: 8 jul. 2024.